



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ENFRENTAMENTO A COVID-19 NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
DR. GERALDO LUIZ SOUZA MOTA NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE

SHIRLEY MICHELLE SILVA SARMENTO

NATAL/RN
2020

ENFRENTAMENTO A COVID-19 NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR.
GERALDO LUIZ SOUZA MOTA NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE

SHIRLEY MICHELLE SILVA SARMENTO

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA SILVA

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	04
.....	
3. CONSIDERAÇÕES	
FINAIS.....	07
4. REFERÊNCIAS.....	08

1. INTRODUÇÃO

Esta microintervenção trata do enfrentamento da Pandemia da Covid-19 na unidade de Saúde da Família, Dr. Geraldo Luiz Souza Mota, no Município de Capela/SE. E tem como **principal objetivo realizar a análise situacional apontando os principais problemas ocorridos, assim como indicar as soluções tomadas pelas 3 (três) equipes de saúde da família do posto de apoio do SAMU, o SESP no dia-a-dia de Capela/Se.**

A cidade de Capela está localizada em Sergipe e possui uma área de **442,74** km², com uma população em torno de 34.213 habitantes de acordo com o último censo realizado, tem como sua principal atividade econômica: a Agropecuária. O Município conta com o hospital chamado São Pedro de Alcantara, um posto de apoio do SAMU, o SESP (unidade Dr. Geraldo Luiz S Mota) no qual funcionam 3 (três) equipes de saúde da família. Além disso, ainda existem outras unidades de saúde espalhadas por toda a cidade e povoados totalizando 12 (doze) equipes de saúde.

A microintervenção tem uma grande importância, uma vez que é uma importante ferramenta para identificar os problemas, realizar a priorização e ações em determinadas situações do agir dos profissionais envolvidos. No cerne do problema que estamos afrontando, ela tem uma acuidade incomparável, já que objetiva a minimização das implicações negativas para nossa população.

A equipe II, localizada no SESP conta com 1 médico, 1 enfermeiro, 5 agentes de saúde, 1 auxiliar de enfermagem, 1 dentista e 1 auxiliar de dentista que assistem uma população em torno de 2.500 usuários.

O presente relato se deve ao surgimento da doença COVID-19, que originou uma Pandemia Mundial causada por um vírus que surgiu na cidade chinesa Wuhan. Tal Patologia é agressiva e de grande morbimortalidade de particularidades ainda em estudo (desconhecidos) num local onde a saúde pública precisou, de maneira rápida e contundente, traçar um plano de contenção desse vírus.

A covid-19 é uma doença zoonótica, assim como 60% (sessenta por cento) das patologias infecciosas nos seres humanos, ou seja, transmitida de animais para seres humanos. Outros exemplos são a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars), a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers) e a gripe aviária. Insta salientar, que os principais impulsionadores da disseminação de novos vírus são mudanças no uso da terra e na indústria agrícola.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O fortalecimento da APS/ESF e do SUS no enfrentamento da pandemia promove a atenção e a orientação de toda população do país, sendo uma tática eficiente para o momento que vivemos. A coordenação proativa das ações de APS/ESF visa facilitar conhecer o tamanho real desta epidemia que resultará na redução da disseminação do vírus na população e a gravidade clínica dos casos (Abrasco/2020).

Desse modo, a APS/ESF deve ser considerada um importante pilar face as circunstâncias emergenciais, uma vez que tiveram e têm sua positiva contribuição frente as epidemias de dengue, Zika, febre amarela, Chikungunya e a Covid-19.

A principal causa dessa abordagem é o grande número de contaminados, alguns com evolução para óbito. A aderência aos cuidados de prevenção com necessidade de distanciamento social, uso de máscaras, higiene individual e coletiva, organização dos serviços de saúde foram importantes medidas desafiadoras de conscientização da população. Tais cuidados são prioritários para regredir o número de contaminação e suas consequências, tendo como principal estratégia a continuidade da divulgação de orientações ao público. Especialmente, por ser uma realidade que está longe de terminar. Através desta harmonização e integração de cuidados mútuos que abrange todos os envolvidos, profissionais de todas as esferas e comunidade geral, ações foram incorporadas e serão ampliadas mantendo a segurança de todos.

É importante reconhecer o isolamento social como fator imprescindível para o controle da Pandemia. Seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde, por meio de seus protocolos conduzidos por seus especialistas e autoridades sanitárias trarão os melhores métodos de controle da doença. As pessoas precisam ficar em casa, especialmente os pacientes que se encontram nos grupos de risco: idosos, gestantes, pacientes com comorbidades (diabetes, hipertensão arterial sistêmica e pacientes com sintomas respiratórios que devem ser isolados e monitorizados). Grupos treinados devem estar atentos para acompanhar a evolução dos sintomas para observar a necessidade de procurar, novamente, o serviço de saúde para atendimento ambulatorial ou internamento hospitalar em hospital de referência.

O contágio ocorre através de gotículas de secreção derivadas de pessoas infectadas, por meio das vias respiratórias, superfícies contaminadas e outros fatores ainda em estudo. Alinhar maneiras de informar a população quanto a extrema necessidade de evitar a proliferação, além de definir os indicadores da doença no município, aprofundará meios de informação e acesso ao diagnóstico e tratamento precoce.

O objetivo é montar constantes critérios que foram utilizados como prevenção e combate na unidade básica de saúde; esse tipo de microintervenção se refere a rotina que foi realizada no serviço e serve de parâmetro até hoje, contando com as 3 (três) equipes que trabalham na sede (SESP) de forma articulada onde só se tem como público alvo os pacientes que buscam

atendimento gerais e especializados, especialmente os que apresentam comorbidades. O campo de atuação foi baseado nessas pessoas e as ações foram realizadas pelas equipes multidisciplinares, como já citado, tendo início em março, continuando pelo mês de abril e sendo intensificado em uma segunda rodada de aperfeiçoamento no mês de setembro.

No combate a esta enfermidade, foram realizadas uma série de estratégias elaboradas de acordo com informações do Ministério da Saúde. As ações Municipais como treinamentos de funcionários, organização de atendimento seguindo protocolos. Informação ampla a população através de anúncios e propagandas veiculados em rádio, tv, redes sociais e carro de som foram ofertados de maneira insistente para maior conscientização da população no tocante a necessidade de distanciamento social e isolamento em face de casos já confirmados.

É mister entender a microintervenção realizada teve como escopo principal a demonstração da necessidade de um atendimento seguro e de qualidade, neste nível de atenção. Pois, é de suma importância o planejamento fundamentado em dados, reorganização dos serviços de acordo com as características da epidemia, investimentos financeiros e estratégias de ação particulares ao enfrentamento da pandemia em curso, tais como: profissionais de saúde capacitados para responder com qualidade às demandas das pessoas.

O quadro abaixo revela a performance da equipe 002, a qual foi usada no levantamento de dados para e a realização da microintervenção, ora apresentada. Vejamos:

Desempenho da Equipe 002 da UBS Dr. Geraldo Luiz Souza Mota



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERFIL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

UNIDADE DE SAÚDE: DRº GERALDO LUIZ SOUZA MOTA / SESP

EQUIPE: 002

COMPETENCIA: SETEMBRO 2020

FÉR	N. DE FAMILIAS	PESSOAS	CRIANÇAS				ADOLESCENTES		MULHER EM IDADE FÉRTIL	MULHERES PARA PARA OTOLOGIA	MULHERES PARA PARA MAMOGRA	GESTANTE		IDOSOS > 60 ANOS	DIA	HAS	TB	HAN	SAÚDE MENTAL	INSULINA		SIM	SIMASC	ACAMADOS	DOMICILIO	
			0-2	3-5	DESN	OBESOS	10-19 ANOS		10-49 ANOS	25-64 ANOS	50-69 ANOS	BAIXO ESCO	ALTO ESCO							NPH	REG					
							M	F																		
IVANILDE MICRO 01	172	508	13	16	-	-	32	28	137	105	29	-	-	58	11	56	-	-	04	02	-	-	-	-	04	
FERNANDA MICRO 02	146	615	08	17	-	-	19	21	157	53	44	-	-	70	12	53	-	-	10	02	01	-	-	-	04	11
ELLEN MICRO 03	193	490	07	11	-	-	20	20	41	61	60	04	-	51	19	40	-	01	14	07	03	-	-	-	02	10
ARIELE MICRO 04	171	531	09	18	-	-	14	22	80	54	28	04	01	36	18	60	-	-	14	02	-	-	-	-	01	05
ADEMILDE MICRO 05	164	445	04	08	-	-	06	10	45	99	14	06	-	33	18	40	-	-	04	02	01	-	-	-	01	03
TOTAL	846	2589	41	70			91	101	460	375	175	14	01	248	78	249	-	01	46	15	05	-	-	-	08	33

LEGENDA: DESN: Desnutridas DIA: Diabético HAS: Hipertenso TB: Tuberculose HAN: Hanseníase

MÉDICO : DRª SHIRLEY
ENFERMEIRO : ELIANE VICENTE
AUXILIAR DE ENFERMAGEM: GRACE KELLY
ODONTOLOGIA: TITO
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL: KATIANE

Fonte: Secretária Municipal de Saúde de Capela/SE

As capacitações e reuniões ocorreram nas seguintes datas:

- 17/03 Apresentação do plano de contingência para a gestão municipal;
- 18/03 Capacitação com equipes de vigilância epidemiológica;
- 20/03 Capacitação com Agentes Comunitários de Endemias, Agentes Comunitários

de Saúde, gerentes, recepcionistas, serviços gerais e vigilantes;

- 23/03 Início das ações educativas nas ruas da cidade e feira livre;
- 14/04 Reunião de alinhamento e planejamento do projeto Saúde em casa;
- 15/04 Reunião de alinhamento e capacitação dos profissionais do NASF e CAPS para execução do SAÚDE EM CASA;
- 28/04 Reunião de alinhamento e traçar estratégias de combate ao Covid19 e atendimentos nas USF com médicos;
- 29/04 Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde, Agentes Comunitários de Endemias, recepcionistas, serviços gerais, equipe e-SUS, técnicos de enfermagem;
- 03 e 04/09 Capacitação para os agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e equipe de vigilância sanitária;
- 05 e 06/09 Capacitação de motoristas, vigilantes, oficinairos, Gerentes e Auxiliares Administrativos, CPD e e-SUS; e
- 08 e 09/09 Capacitação dos Psicólogos, assistentes Sociais, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Nutricionistas, Farmacêuticos, Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal, Biomédicos e Técnicos em Laboratório.

Nas oportunidades acima demonstradas, foram especialistas que gerenciaram a aplicação dos conhecimentos, tendo como centro principal as medidas padrão de precaução para os profissionais de saúde são os padrões – usar máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção. O uso de máscara de proteção deve ser adotado durante procedimentos que gerem aerossol de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro. Também é importante observar e substituir a máscara de acordo com o período de proteção recomendado pelo fabricante.

As medidas de divulgação da importância da prevenção contra o Covid-19, foram realizadas através do treinamento das equipes de saúde, que objetivaram informar sobre a doença, treinamento na abordagem dos pacientes e nas orientações gerais, tanto através dos meios de comunicação, como citados anteriormente.

A princípio o atendimento ocorria nos postos - desde a recepção através de informações sobre a prevenção -, e teve como termo inicial de atendimento mais direcionado ao vírus no mês de maio. Durante o acolhimento onde se buscavam os pacientes com síndrome gripais para serem encaminhados aos locais específicos de atendimento (containers). Entretanto, como é sabido, houve um significativo aumento de casos e diante disso foi criada uma estrutura anexa a USF Dr. Geraldo Luiz Souza Mota que conta com um laboratório para coleta e análise de testes sorológicos (IgM/IgG), área de espera e atendimento inicial, sala de triagem, sala de enfermagem com área de estabilização e coletas de PCR, sala de atendimento médico e espaço de distribuição de medicação.

Por meio das equipes multidisciplinares as quais contaram com o apoio da Prefeitura Municipal, como também da Secretária de Saúde, através de verbas oriundas do Governo Federal e com o engajamento de todos os profissionais de saúde durante vários meses foi percebido a queda de números de casos em nossa unidade e em todo Município.

No mês de setembro/2020, foi prestado atendimento a 733 pacientes, os quais 699 se recuperaram, 15 ainda continuam em tratamento, 01 está internado, 39 estão sendo monitorados, 706 descartados e 18 óbitos. O acompanhamento dos sintomáticos realizou-se por meio de um monitoramento em domicílio, no qual telefonemas diários eram realizados, além de um protocolo (aprovado pela equipe de saúde do município) para utilização dos medicamentos: ivermectina, azitromicina, prednisona, acetil (alguns pacientes) e medicamentos sintomáticos.

Resumo Informativo dos Casos de COVID19
Setembro/2020/Município de Capela/SE.

Total de Casos 733

Casos Ativos 15

Internados 01

Óbitos 18

Descartados 706

Monitoramento 39

Curados 699

Fonte: Secretária de
Saúde do Município de
Capela/SE.

A mobilização de combate ao quadro contou com as equipes do NASF, 5 (cinco) monitoras, coordenação de atenção básica, todos os profissionais da ESF (Estratégia de Saúde

da Família), Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Além disso, no container contávamos com 2 (dois) Médicos, 1(um) Enfermeiro, 1(um) Técnico de Enfermagem, 1(um) Auxiliar de Serviços Gerais e 1 (um) Auxiliar Administrativo.

Durante a ocorrência da Pandemia, foram vivenciadas algumas dificuldades tais como: o fechamento de estabelecimentos comerciais durante o período de lockdown com o intuito de evitar a aglomeração de pessoas. Tal fato difícil de se contornar, entretanto primordial para o enfrentamento do quadro da doença, foi evitar o agrupamento dos indivíduos em locais públicos e especialmente nas unidades de saúde nas quais fomos obrigados a limitar o número de atendimentos sendo estes realizados com hora marcada. Além de todo esse quadro, foi obrigado o uso de máscara para todos os usuários. Ademais, podemos citar outros empecilhos como a aquisição de materiais de proteção (EPIs), devido a falta destes materiais a venda fato que ocorreu por um período.

Graças a toda essa organização geral do Município, particularmente na equipe 02/SESP, observamos uma redução expressiva no número de casos como também uma maior aderência às ações de prevenção.

É de suma importância a realização de cursos e treinamento dos agentes de saúde, profissionais que estão em contato direto com o povo, nos planos de enfrentamento a doença. Implementar esses cuidados de forma rotineira enquanto não surge a vacina, será o ponto estratégico de combate a Covid-19.

Dever-se-á cumprir um cronograma de atendimento visando, principalmente, a segurança de evitar o contágio no local de atendimento ao público, preservando as medidas de cuidado junto com toda a equipe multidisciplinar. Os agentes comunitários de saúde estariam responsáveis pelas informações, os enfermeiros e técnicos de enfermagem no acolhimento e prevenção, o médico no diagnóstico e tratamento e todos os profissionais de saúde na divulgação e cuidados gerais.

Quando penso na microintervenção como ferramenta de ajuda, enxergo-a como paradigma na melhoria do atendimento. Uma vez que bem implementada possibilita, de forma concreta, a adequada continuidade na monitorização, no tratamento, na devida orientação do público e principalmente na preparação dos profissionais envolvidos no combate ao covid19.

Todavia, a maior fragilidade foi conseguir com que os pacientes aceitassem as medidas implantadas somando-se a algumas dificuldades na aquisição de EPIs devido a falta nos estabelecimentos que os comercializam dificultando o acesso a estes, tanto para os profissionais quanto para a população em geral, sem falar dos altos custos dos mesmos para o acesso da maioria.

Passando por essas limitações, tivemos um resultado excelente em relação ao controle da doença especialmente para os pacientes que possuem comorbidades que mantiveram seus quadros estáveis nos últimos meses.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso me permitiu ter uma visão mais cuidadosa em relação a prevenção de doenças contagiosas, além de ampliar as informações oferecidas aos pacientes, de maneira mais enérgica e contundente.

Apesar de a União, Estados e Municípios terem endurecido as regras no decorrer da Pandemia, há quem desobedeça a quarentena. Por este motivo, planos foram e estão sendo mantidos de forma coerentes e assistenciais, sendo estes os pilares para sustentar o controle da doença.

Certo de que a vida precisa continuar, uma vez que a humanidade necessita de seu trabalho para sustento. E sabendo que esse vírus respiratório é uma ameaça Global à Saúde, devemos estar protegidos da possível infecção seguindo medidas básicas tais como: lavar as mãos, não levar as mãos ao rosto, uso de máscaras, cobrir a boca ao espirrar, não entrar em contato com pessoas com sintomas de gripe, manter a higienização de alimentos, entre outros comportamentos e ações já mencionados.

O cumprimento das medidas, e a manutenção da organização, irão potencializar ainda mais a luta contra essa enfermidade tão devastadora. Será necessária a conscientização de encarar todas as dificuldades existentes, mantendo a priorização do autocuidado e do cuidar do próximo. Conseqüentemente, essas metas serão nosso escudo diário para a proteção de todos os profissionais, especialmente a população em geral.

Sustentar a luta ao Coronavírus é uma bandeira que todo ser humano, que queira preservar sua vida, deve carregar para si e para todos enraizando cada medida de prevenção. Uma vez que não devemos ignorá-las, pois tudo que precisamos fazer é enfrentar a doença com responsabilidade.

É primordial evitar entrarmos em estado de entorpecência, ficarmos paralisados. Pois, poderemos vivenciar o que as estatísticas dolorosamente, todos os dias, mostram nos noticiários nacionais: Mortes em massa. Sejam, VIGILANTES!

4. REFERÊNCIAS

- **Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco**, Rio de Janeiro/RJ, 05 de maio de 2020. Disponível em: < <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/especial-coronavirus/fortalecer-a-estrategia-saude-da-familia-no-enfrentamento-da-covid-19/47785/>>. Acesso em: 27 de set. de 2020.
- *Advercity* à La Talaudière Internet. cidade-brasil, 2018. [Cidade Brasil / Estado de Sergipe / Município de Capela](http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-capela-se.html). Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-capela-se.html>>. Acessado em 30 de outubro de 2020.
- Camargo, Maria Cristina de et al. **Eficácia da máscara facial (TNT) na população para a prevenção de infecções por coronavírus: revisão sistemática**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 9 [Acessado 27 Setembro 2020] , pp. 3365-3376. Disponível e m : <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.13622020>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.13622020>.
- Cuthbert, Lori. **Como infecções como as do coronavírus passam de animais para pessoas?** National Geographic. Disponível em: < <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2020/04/doencas-zoonoticas-zoonoses-infecao-coronavirus-animais-humanos-covid-19-ebola>>. Acessado em 27 Setembro 2020
- Lana, Raquel Martins et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva**. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 3 [Acessado 27 Setembro 2020] , e00019620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>;
- LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19)**. *RadiolBras*, São Paulo , v. 53, n. 2, p. V-VI, Apr. 2020 . Available from http://www.scielo.br/php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842020000200001&lng=en&nrm=iso. Acessado em 27 Setembro. 2020. Epub Apr 17, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>;